

**“WHAT CAN BE SHOWN CANNOT BE SAID”**

## ANA BEATRIZ ANA VIDIGAL

26.10.22 a 25.02.23

B  
A  
L  
C  
O  
N  
Y

BALCONY  
CONTEMPORARY  
ART GALLERY

Rua Coronel Bento Roma 12 A  
1700-122 Lisbon | Portugal

T (+351) 211 336 866  
M (+351) 969 847 655  
M (+351) 932 380 822

info@balcony.pt  
www.balcony.pt

Ana Vidigal é uma pintora da geração de 80. A sua primeira individual foi em 1981, na Sala de Arte Moderna da SNBA. Tinha 20 anos.

O seu trabalho debruçou-se sempre sobre o legado familiar, a história dos objetos que recolhia (mas sempre sem ser uma acumuladora compulsiva ou respigadora) e a memória das coisas e dos tempos.

Usou sempre como reflexão o seu papel de mulher, frequentemente ironizando de forma autocrítica o seu estatuto social, contrariando o que supostamente esperariam de si, tomando desde muito cedo posicionamento quanto às questões de género, de maneira subtil, uma vez que afirma “detesto arte panfletária”

Essas Coisas e Tempos sobre as quais sempre trabalhou foram e são papeis e revistas dos anos 40 e 50, preciosamente guardados e catalogados pela sua avó, desenhos infantis, livros de infância e escolares de três ou quatro gerações, cartas entre familiares, panos e tecidos, bonecos de trapos e borracha ou peluches sem orelhas ou com o rabo mordicado, excertos de banda desenhada, o vestido de casamento da sua mãe e catálogos de vinil para chão.

Um universo de materiais que utilizou, mas sempre de forma diferente, ao longo de 4 décadas de trabalho. Décadas que foram de apogeu e liberdade de costumes, mas também de crises económicas, de refugiados e de guerras.

Foi com tudo isto que Vidigal construiu a sua Casa (relembramos que Vidigal vive numa casa/atelier), onde é difícil separar para o observador externo o que é público e o que é privado.

Vidigal é avessa a studio visits.

E explica: “o que eu faço dentro da minha casa/atelier é privado, o resultado que eu quero mostrar é público.

E é para ser visto nas galerias que me representam. Irem ao meu atelier, não adianta nem atrasa. Não me apetece falar do processo, nem dar pistas. A arte é para ser vista e provocar prazer (ou não) e reflexão. O processo para chegar até ao final é íntimo, solitário e privado. Só assim cada um poderá interpretar como quiser o resultado final”.

Chegados aqui, temos muito gosto em apresentar: *ANA BEATRIZ*, a primeira exposição individual de Ana Vidigal na Balcony Gallery a partir do dia 26 de Novembro de 2022.

Sobre esta exposição, Ana Vidigal disse-nos:

*ANA BEATRIZ* era como a minha mãe me chamava quando eu ultrapassava os limites (e eu passava a vida a fazer isso). Durante muitos anos tremia ao ouvir a sua voz a pronunciar os meus dois primeiros nomes.

Da mesma maneira que construí a minha casa aos vinte e poucos anos, aos sessenta, com os meus dois irmãos, demorámos dois anos a desmanchar a casa dos nossos pais.

Assim, este trabalho é uma obra única.

É a memória do que nos passa entre os dedos, o que se escolhe preservar, o que se descobre em secretárias com gavetas de fundo falso ou em filmes de há cinquenta anos bem como o que resolvemos “matar” definitivamente.

Tudo o que aqui está foi salvo por mim, com a enorme cumplicidade dos meus irmãos.

“Isto é o que é para ser dito.  
O resto é para ser visto”.

Ana Vidigal nasceu em Lisboa em 1960, onde vive e trabalha. Fazer parte do grupo “Talentos Emergentes”, o primeiro grupo de artistas plásticos, surgido nos anos 80 foi decisivo no seu percurso.

Desde então, Vidigal iniciou projetos de pintura, desenho e instalação que se traduziram em mais de 80 exposições individuais em Portugal, Espanha e Brasil.

Fez a sua primeira Exposição Antológica, intitulada *Menina Limpa Menina Suja*, no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian em 2010, com curadoria de Isabel Carlos.

Nos últimos 12 anos tem prosseguido um percurso de exposições individuais e colectivas tanto em museus e galerias como em espaços alternativos.

Em 2021 ingressou na Balcony Gallery.

*ANA BEATRIZ* é sua primeira exposição individual na galeria.